



Boletim SINTECT-GO

Informativo nº 23/2019 • Setembro de 2019 | www.sinctectgo.org.br

Gestão 2017/2020

Campanha Salarial

ECT DEIXA CLARO SEUS ATAQUES CONTRA OS TRABALHADORES!

A ECT recusou a proposta do Tribunal Superior do Trabalho (TST), de prorrogar o atual Acordo Coletivo de Trabalho por mais 30 dias. A decisão foi informada ainda na sexta-feira, dia 30 de agosto, no fim da tarde em ofício da Empresa encaminhado ao Tribunal. Fica evidente o descaso total da ECT com a classe trabalhadora, que, de boa vontade e bom senso, aceitou a proposta num esforço de buscar alternativas para que não fossem prejudicados ainda mais nesta campanha salarial.



Trabalhadores aprovam moção de repúdio contra os ataques do governo e contra a privatização dos Correios durante assembleia em Goiânia, no dia 29/08

Assim, os trabalhadores deverão avaliar a situação nesta terça-feira, 03 de setembro, em assembleias que ocorrerão em todo o Estado (confira

quadro). Nas últimas assembleias, realizadas no dia 29 de agosto, a categoria deliberou pela aprovação da orientação da FENTECT, que, entre outras coisas, era pelo indicativo de greve a partir das 22h do dia 03, caso a ECT recusasse a proposta do TST, como aconteceu.

Com a recusa da proposta pela ECT, a categoria começa o mês de setembro sem as garantias do Acordo Coletivo do ano passado, expirado no dia 31 de julho, e a ECT fica obrigada apenas a cumprir o que estabelece a CLT.

QUADRO DE ASSEMBLEIAS - PAUTA

AC'S

Dia 03 de setembro
17h (1ª chamada) - 17h30 (2ª chamada)

- | | | |
|--------------|---------------|-----------------|
| - Aragarças | - Iporá | - Palmeiras |
| - Bela Vista | - Itapuranga | - Piracanjuba |
| - Ceres | - Itaberaí | - Pires do Rio |
| - Goianésia | - Jaraguá | - Porangatu |
| - Goiatuba | - Minaçu | - Quirinópolis |
| - Goiás | - Morrinhos | - Santa Helena |
| - Inhumas | - Nerópolis | - São Miguel do |
| - Ipameri | - Niquelândia | Araguaia |

CDD's

Dia 03 de setembro
17h (1ª chamada) - 17h30 (2ª chamada)

- | | |
|----------------|-------------|
| - Caldas Novas | - Jataí |
| - Catalão | - Rio Verde |
| - Itumbiara | |

CDD JK (Anápolis)

Dia 03 de setembro
16h30 (1ª chamada) - 17h (2ª chamada)

Goiânia

Dia 03 de setembro
18h30 (1ª chamada) - 19h (2ª chamada)
Em frente da Agência Central - Praça Cívica

UD'S

Dia 03 de setembro
17h (1ª chamada) - 17h30 (2ª chamada)
- São Luiz dos Montes Belos
- Mineiros
- Uruaçu

PAUTAS

- Informes;
- Avaliação da Campanha Salarial;
- Aprovação ou não de greve para às 22h do dia 03 de setembro de 2019.

É GREVE CONTRA A PRIVATIZAÇÃO E CONTRA OS ATAQUES AOS DIREITOS DA CATEGORIA!

PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS



O documento de resposta enviado ao TST é um verdadeiro ataque aos trabalhadores e uma declaração de guerra do General Floriano Peixoto, atual presidente da ECT, contra a categoria. Ele deixa claro que a ECT não medirá esforços para enxugar a Empresa e reduzir os trabalhadores à terceirizados para, assim, facilitar a venda da estatal para o setor privado.

A ECT relaciona, no texto, os custos de um carteiro e de um terceirizado do mesmo setor, afirmando ainda que a manutenção do Acordo Coletivo de Trabalho vigente afetaria o "Compromisso Com o Resultado". "... o custo expendido para a manutenção de um carteiro com motocicleta atinge o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), enquanto as empresas concorrentes expendem, em média, R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) com os entregadores terceirizados, a chamada "última milha" alegou a Empresa no documento.

Além disso, fica claro pelo documento que a direção da Empresa e o Governo tomarão medidas de urgência para reduzir ainda mais os gastos com mão de obra, ou seja, demissões em massa dos trabalhadores, e jogar a população contra a categoria, como já vêm fazendo há alguns anos, e assim concluir o processo de privatização.

A recusa da ECT e o documento deixam claros as intenções da ECT e as medidas que tomará para facilitar ainda mais a privatização, são motivos mais que suficientes para que todos os trabalhadores em Goiás lotem as assembleias desta terça-feira, dia 03, afim de construir a maior greve da história

da estatal. Agora, mais do que nunca, a categoria precisa estar unida e mobilizada para lutar contra estes ataques.



Departamento Jurídico

em paridade com empresas privadas que atuam nos mesmos segmentos.

Ocorre que, atualmente, tais condições não se mostram presentes, **muito em razão das consequências derivadas dos custos com pessoal**. A ilustrar, em 2018 as despesas com folha equivaleram a aproximadamente 12 bilhões de Reais, o que representa **62% de todo o custo operacional da empresa**.

Diversos fatores contribuíram (e ainda contribuem) para tal distorção crônica, a exemplo do mal dimensionamento das contratações e, muito especificamente, da inclusão paulatina de cláusulas sociais e econômicas díspares ao longo de sucessivos acordos coletivos de trabalho de outrora.

Atualmente, a ECT tem um custo anual de mais de setecentos milhões de reais **apenas com as 79 cláusulas que transbordam da previsão da Consolidação das Leis do trabalho**.

Ainda nesse cenário expositivo, vale também apontar que o custo expendido para a manutenção de um carteiro com motocicleta atinge o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), enquanto as empresas concorrentes expendem, em média, R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos Reais) com os entregadores terceirizados, a chamada "última milha".

Quanto ao mais, vale chamar atenção ao fato de que nos 5.570 Municípios em que os Correios atuam, **apenas em 324 os resultados são lucrativos, de modo que estes subsidiam a atividade exercida nas outras 5.246 Unidades Federativas**.

Nesse cenário, há absoluta necessidade de redução dos custos de folha da ECT, sem a qual não é possível a continuidade do exercício da missão constitucional da prestação do serviço postal.

Ofício dos Correios encaminhado ao TST

POR NENHUM DIREITO A MENOS, GREVE!